

## NOITE



A liturgia hebraica no texto do Targum do livro do Êxodo, no capítulo 12, 42, contém uma meditação profunda sobre o tema da noite, e lembra que todas as etapas da salvação foram realizadas de noite, quando a esperança humana parecia extinta. Eis o texto do Targum:

*“A primeira noite foi quando o Senhor se manifestou no mundo para criá-lo: o mundo era deserto, vazio e as trevas estendiam-se sobre a superfície do abismo, mas o Verbo do Senhor era a luz, e iluminava. E ele chamou-a noite primeira”.*

*“A segunda noite foi quando o Senhor manifestou-se a Abraão e, este, tinha cem anos, e Sara, sua esposa, tinha noventa, a fim de que se cumprisse o que diz a Escritura.*

*Com certeza, Abraão gera na idade de cem anos, e Sara dá à luz com noventa.*

*Isaac tinha trinta e sete anos quando foi oferecido sobre o altar. Os céus abaixaram-se e desceram, e Isaac contemplou a perfeição deles, e seus olhos ficaram deslumbrados pela perfeição deles. E ele chamou-a: segunda noite”.*

*“A terceira noite foi quando o Senhor manifestou-se contra os Egípcios, durante a noite: sua mão fazia morrer os primogênitos do Egito e sua direita protegia os primogênitos de Israel, para cumprir a palavra da Escritura: Israel é o meu primogênito (Ex 4, 22). E ele chamou-a: a terceira noite”.*

*“A quarta noite será quando o mundo chegará ao seu fim para ser redimido. As barras de ferro serão quebradas e as gerações dos ímpios serão destruídas.*

*E Moisés sairá do deserto e o Rei do alto: e o Verbo caminhará no meio deles e eles caminharão juntos. É a noite da Páscoa no nome do Senhor, noite predestinada e preparada para a redenção de todos os filhos de Israel em todas as gerações”.*

Quatro são as noites da salvação, porque quatro são as copas de vinho que o hebreu deve beber como lembrança dos quatro verbos que evocam a salvação em Êxodo 12. No Getsêmani Jesus bebe a quinta copa e aceita beber a copa que o Pai lhe preparou.

*“A noite do Getsêmani* leva, também, a cumprimento a terceira e quarta noite, cume e fonte da salvação. Lembra as trevas do processo de Jesus, a traição de Judas, a fuga dos discípulos, é a hora das trevas. É a noite preparada para a redenção, enquanto os jugos de ferro oprimem a humanidade. No meio destas trevas o cristão é chamado a ser filho da luz, redimido pelo Amor e filho da Ressurreição.

**A noite do Getsêmani** concentra as quatro noites da salvação na copa que Jesus aceita beber. O sofrimento de Cristo permite ao cristão de tornar-se uma criatura nova, de tornar-se um verdadeiro filho de Abraão, de Isaac, filho do sorriso, de sair do Egito, da escravidão do pecado e de acolher o Verbo que caminha entre Moisés e o Rei. Este Verbo, feito carne, libera a humanidade e chama-a à santidade.

A liturgia da Vigília pascal poderá cantar a noite:

*“Esta é a noite que salva sobre toda a terra os crentes em Cristo, da obscuridade do pecado e da corrupção do mundo, consagra-os ao amor do Pai e une-os à comunhão dos santos. Esta é a noite em que Cristo, quebrando os vínculos da morte, ressuscita vencedor, saindo do sepulcro”.*

*O vere beata nox*

(Ó noite verdadeiramente abençoada)